



**CONFIANÇA QUE
IMPULSIONA O COMÉRCIO**

Apresentação | 2º semestre 2025

CONFIANÇA QUE IMPULSIONA O COMÉRCIO



A cada nova edição da Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, temos a oportunidade de olhar para o presente com mais clareza e planejar o futuro com mais segurança. Os dados desta edição revelam algo que merece ser destacado: mesmo diante de incertezas econômicas e macropolíticas, os empresários paranaenses mantêm uma postura resiliente e otimista em relação ao segundo semestre de 2025.

A expectativa de crescimento no faturamento e a disposição para investir em melhorias estruturais mostram que o empresariado segue atento às mudanças do mercado, mas confiante na força do setor terciário. Reformar instalações, modernizar equipamentos, investir em marketing e capacitação são decisões que apontam para um comércio cada vez mais preparado, competitivo e comprometido com a qualidade.

O destaque para o setor de turismo, que lidera o otimismo neste semestre, reforça a importância das atividades que conectam serviços, cultura e lazer à nossa economia. O mesmo vale para o varejo e para os serviços, que seguem se reinventando e respondendo com agilidade às demandas dos consumidores.

Os comerciantes têm se mostrado atentos, cautelosos e, ao mesmo tempo, esperançosos. Mesmo diante dos desafios, há sinais claros de retomada gradual da confiança. Que este segundo semestre traga bons resultados, mais estabilidade e novas oportunidades para quem empreende e movimenta a economia do nosso estado.

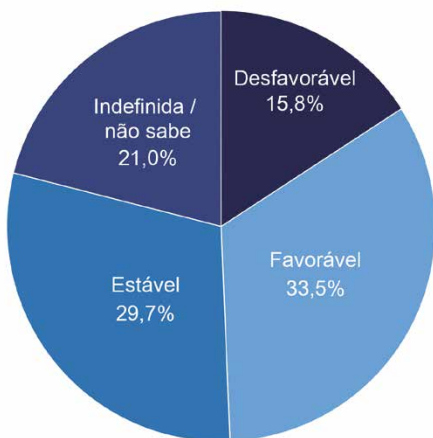
Ari Faria Bittencourt

Presidente em exercício do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

Previsão de faturamento para o segundo semestre de 2025

A 48ª Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio para o segundo semestre de 2025 aponta otimismo dos empresários do estado em todos os setores do comércio de bens, serviços e turismo. Entre eles, 33,5% declaram ter expectativa favorável para o período e 29,7% acreditam na estabilidade, ou seja, que neste semestre o faturamento de seus empreendimentos ficará no mesmo patamar.

Na edição anterior da pesquisa, referente ao primeiro semestre de 2025, o percentual de expectativas favoráveis foi de 31,2%, e para o segundo semestre de 2024 tinha sido de 37,2%.

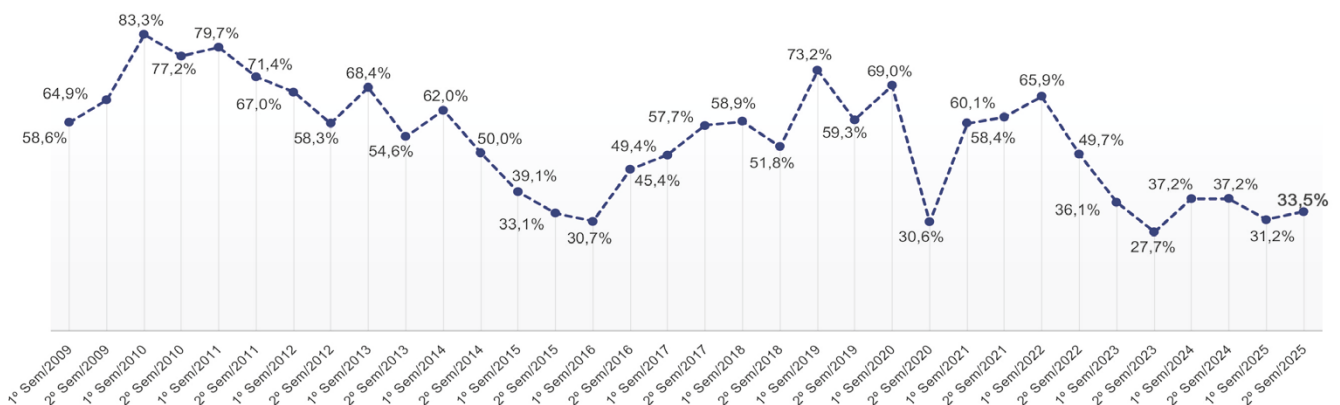


Embora o segundo semestre tenha mais datas comemorativas que incentivam o consumo e o mercado de trabalho tenha se fortalecido nos últimos meses, gerando empregos formais, renda e melhorando a qualidade de vida dos trabalhadores, que consequentemente consumirão mais, o otimismo dos empresários paraanaenses teve um leve avanço em relação ao semestre anterior.

Mesmo com a maioria dos empresários se sentindo mais segura, 15,8% dos entrevistados pela Fecomércio PR e Sebrae/PR estão com expectativa desfavorável para o segundo semestre de 2025, uma queda de 3,4 pontos percentuais em relação ao semestre anterior. Já outra parcela, de 21%, mostra incerteza em relação ao futuro e possui expectativa indefinida para os próximos meses.

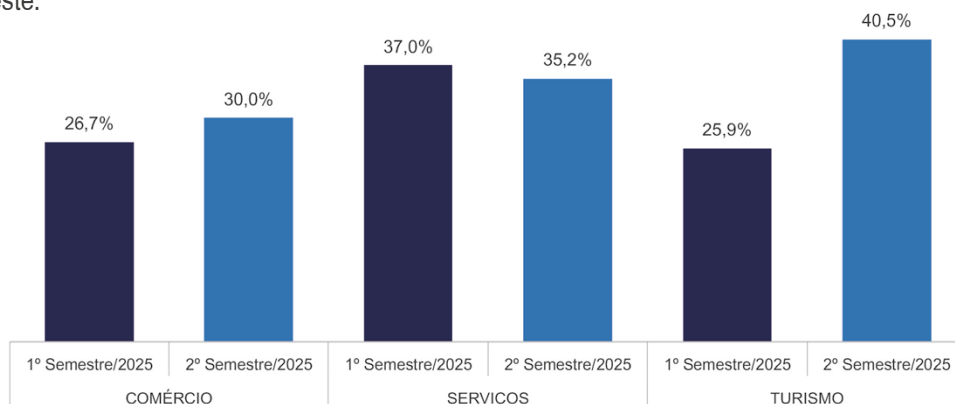
Dados históricos

Via de regra, as expectativas são mais favoráveis no primeiro semestre e, após o crescimento do otimismo no primeiro semestre de 2024, com manutenção deste patamar no semestre seguinte, a confiança do empresário do comércio de bens, serviços e turismo caiu no primeiro semestre de 2025, voltando a subir neste segundo semestre. Mesmo comedido em relação a períodos anteriores, o otimismo continua superior à crise sanitária de 2020 e até supera o registrado durante a crise econômica de 2016.



Comércio X Serviços X Turismo

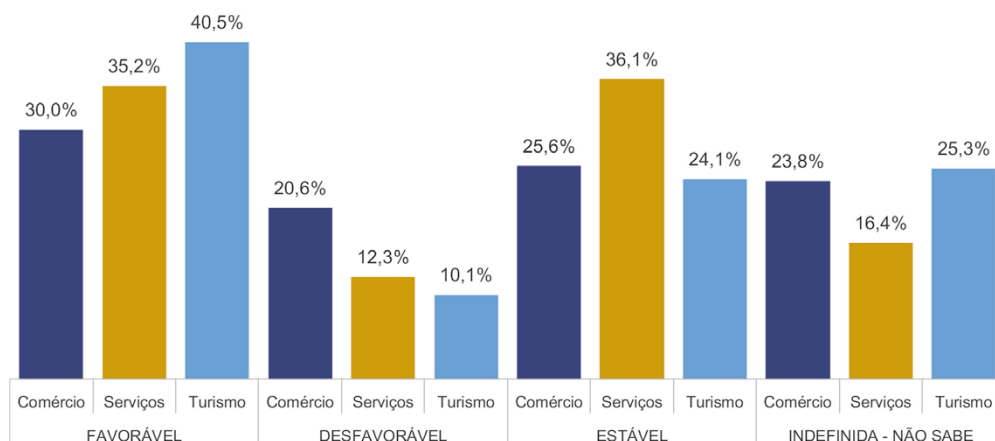
Comparando as expectativas dos três setores representados pela Fecomércio PR, observa-se que dois dos três apresentaram crescimento no indicador que demonstra o otimismo do empresário paranaense em comparação ao semestre anterior, principalmente o setor de turismo, que passou de 25,9% no primeiro semestre de 2025 para 40,5% no segundo semestre. O setor de comércio de bens possui 30% de empresários confiantes, ante 26,7% na edição anterior do estudo. Já o setor de serviços mostrou queda, ao passar de 37% de empresários com expectativa favorável no semestre anterior para 35,2% neste.



As opiniões desfavoráveis no setor do comércio somam 20,6%, contra 22,7% na edição anterior, enquanto entre os prestadores de serviços essa parcela é de 12,3%, ante 14,3% da última pesquisa. No turismo, são 10,1% de empresários pessimistas contra 24,7% no primeiro semestre de 2025.

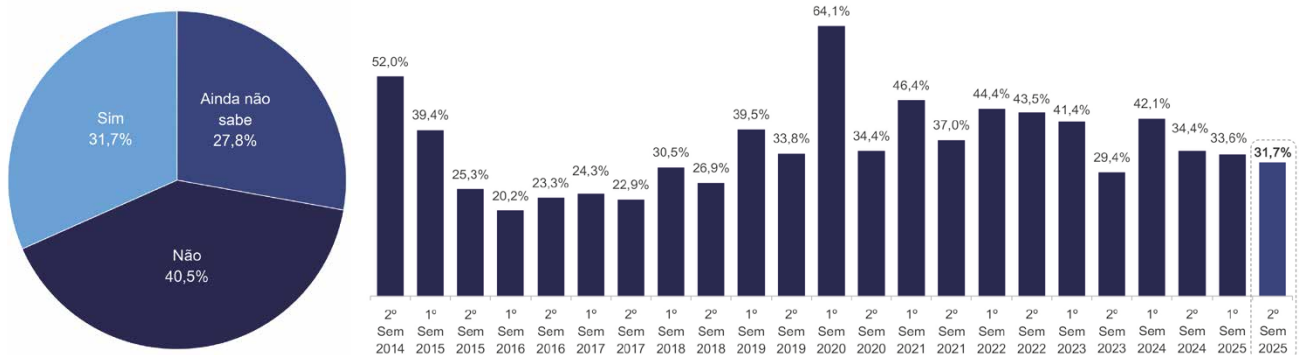
O nível de estabilidade em relação ao futuro entre os varejistas é de 25,6%. No setor de serviços é de 36,1% e no turismo, de 24,1%. Já na pesquisa anterior, os resultados dos setores foram 30,4%, 28,2% e 25,9%, respectivamente.

Os que classificam o segundo semestre do ano como indefinido correspondem a 23,8%, ante os 20,2% da publicação passada entre os comerciantes de bens; 16,4% atualmente ante 20,5% na edição anterior no setor de serviços, e no turismo são 25,3%, contra 23,5% na última publicação.



Pretensão de investimentos para o período

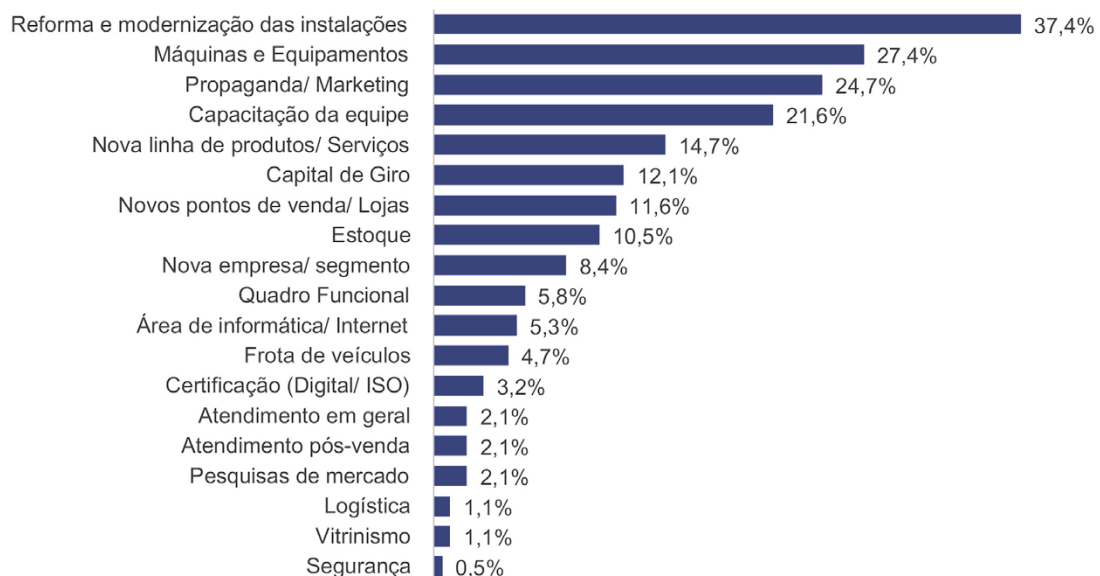
Dentre os empresários pesquisados, 31,7% pretendem realizar investimentos neste semestre, uma leve queda em relação aos 33,6% que pretendiam investir no primeiro semestre de 2025. Os que não têm intenção de investir no segundo semestre de 2025 somam 40,5%, ante 41,8% nos primeiros seis meses do ano, e os que ainda não decidiram correspondem a 27,8%. Observa-se aumento entre os indecisos com relação ao semestre passado, quando representavam 24,6%.



Áreas a serem beneficiadas pelos investimentos

Os investimentos mais citados foram: reforma e modernização das instalações (37,4%), máquinas e equipamentos (27,4%), propaganda/marketing (24,7%), capacitação da equipe (21,6%) e novas linhas de produtos/serviços (14,7%). Incrementar o capital de giro (12,1%), investir em novos pontos de venda/lojas (11,6%), em estoques (10,5%) e abertura de nova empresa ou segmento (8,4%) também devem ser objetos de investimentos.

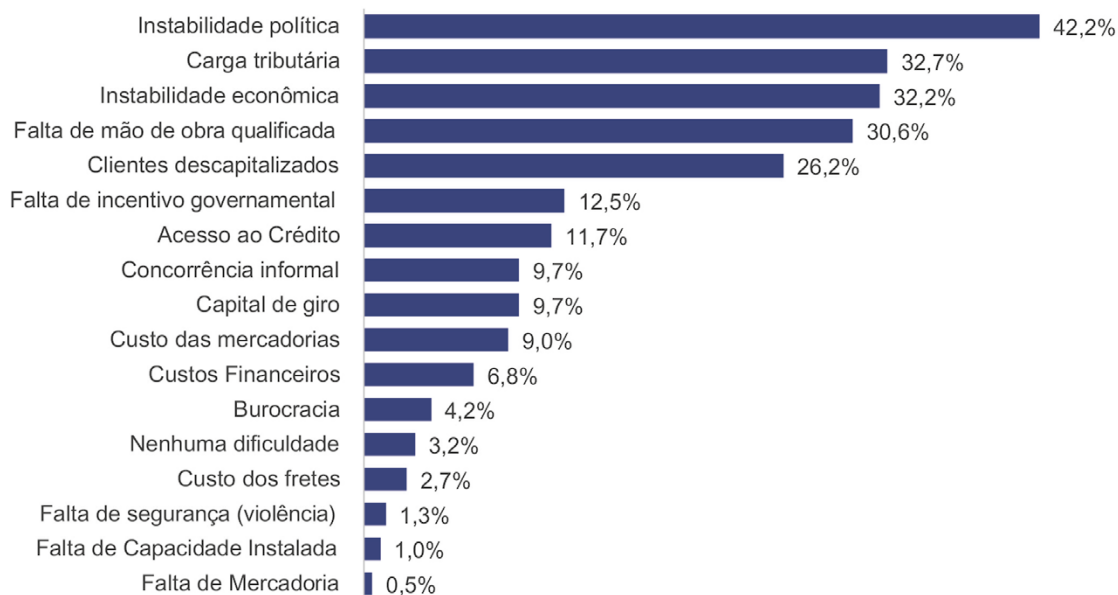
Reforma e modernização das instalações, que caíram em semestres anteriores, voltaram a ocupar o primeiro lugar. O aporte em máquinas e equipamentos passou para a segunda posição e a área de propaganda e marketing para a terceira colocação.



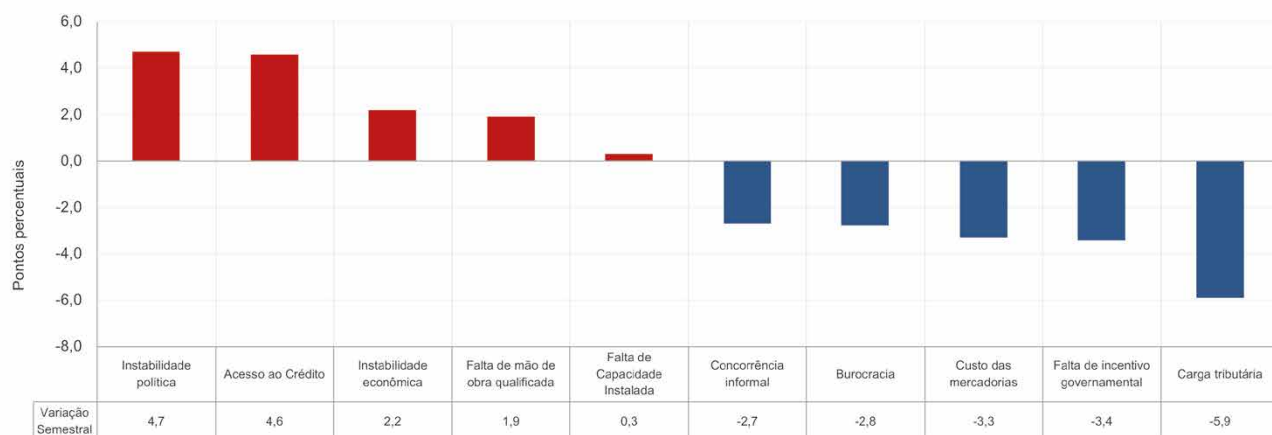
Dificuldades previstas para o segundo semestre de 2025

Os empresários paranaenses foram questionados sobre o que afeta suas rotinas empresariais e apontaram até três das suas maiores dificuldades. Elas estão avaliadas de acordo com o número de vezes em que foram citadas.

Dentre os fatores que mais dificultam as rotinas empresariais do comércio de bens, serviços e turismo estão: instabilidade política (42,2%), carga tributária (32,7%), instabilidade econômica (32,2%), falta de mão de obra qualificada (30,6%), clientes descapitalizados (26,2%) e falta de incentivo governamental (12,5%).

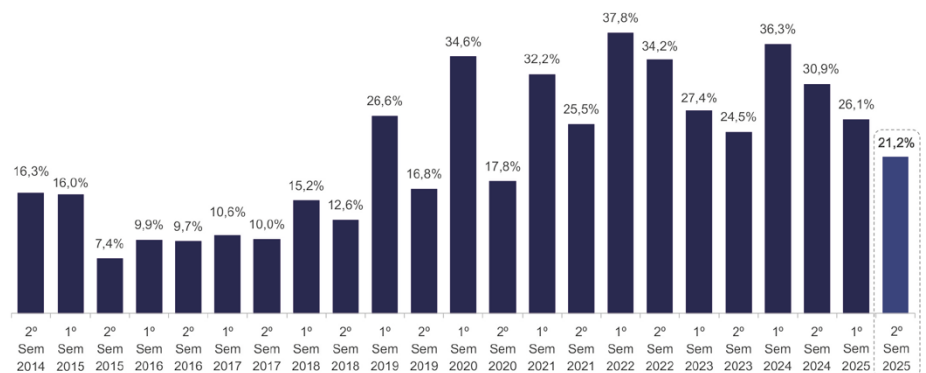
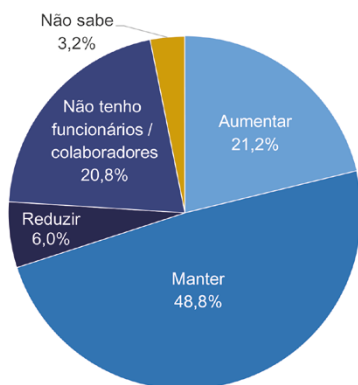


Em relação ao semestre anterior, os fatores que mais aumentaram sua proporção nas citações da pesquisa, como pontos de preocupação, foram a instabilidade política (+4,7 pontos percentuais), o acesso ao crédito (+4,6 p.p.), instabilidade econômica (+2,2 p.p.) e a falta de mão de obra qualificada (+1,9 p.p.). Já a preocupação com a carga tributária caiu 5,9 pontos percentuais, a falta de incentivo governamental baixou 3,4 pontos percentuais e com o custo das mercadorias reduziu 3,3 pontos percentuais.



Tendência com relação ao número de funcionários

A pesquisa aponta que 21,2% dos empresários pretendem abrir novos postos de trabalho, sendo que o resultado do semestre anterior foi de 26,1%. Isso demonstra uma variação na expectativa de aumento do número de vagas de empregos em menos 4,9 pontos percentuais entre os dois semestres. Empresários que intencionam manter o quadro funcional correspondem a 48,8%, com alta de 3,2 pontos percentuais em relação aos 45,6% do primeiro semestre de 2025. Os que pretendem reduzir o número de funcionários somam 6% e os que ainda não tomaram uma decisão sobre o quadro funcional correspondem a 3,2%. Uma parcela de 20,8% das empresas pesquisadas não possui funcionários, e vai mantê-la nesta condição.

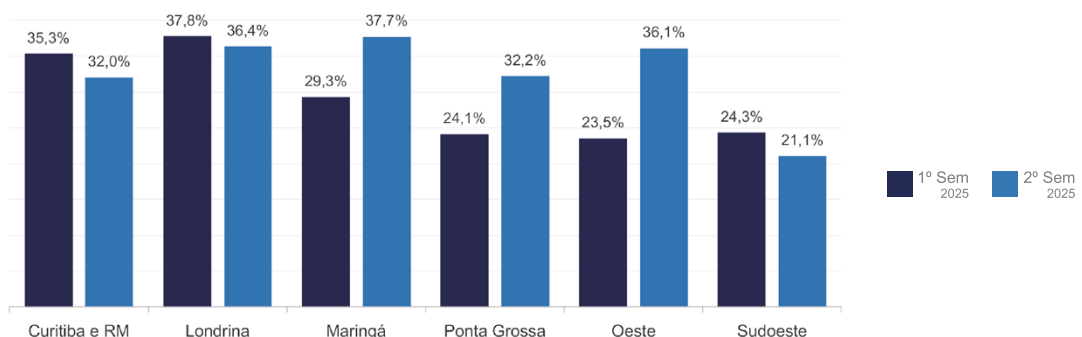


Expectativas por Região

As seis regiões pesquisadas foram comparadas entre si. Observou-se que três delas se mostram mais otimistas do que na edição anterior da pesquisa e as demais se apresentam menos otimistas do que no primeiro semestre de 2025.

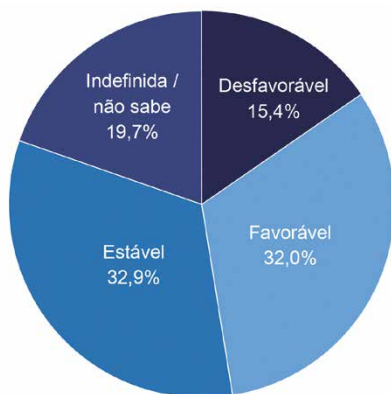
A maior expectativa favorável está entre as empresas das regiões de Maringá (37,7%), Londrina (36,4%) e Oeste (36,1%), que acreditam que o segundo semestre de 2025 será positivo. Na sequência estão as regiões de Ponta Grossa (32,2%) e Curitiba e Região Metropolitana (32,0%).

Por último, não menos confiante, mas com o percentual um pouco menor neste semestre, está a região Sudoeste (21,1%).

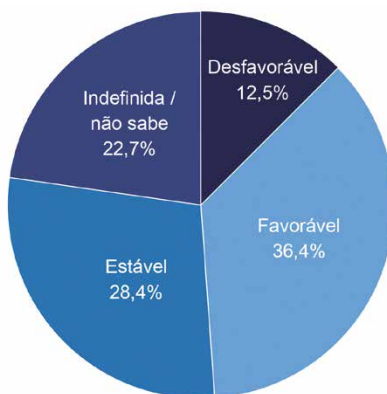


Previsão de faturamento por Região

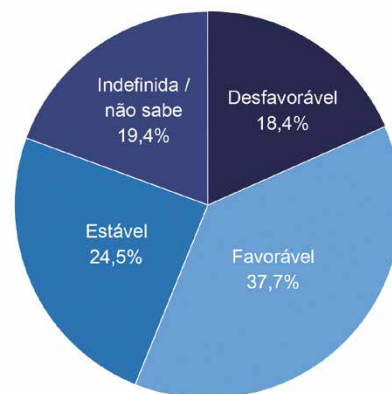
Curitiba e RM



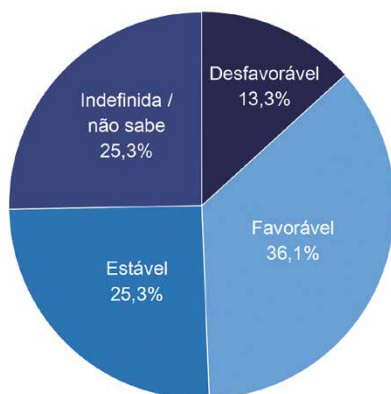
Londrina



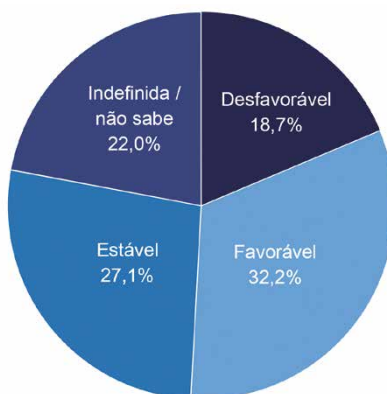
Maringá



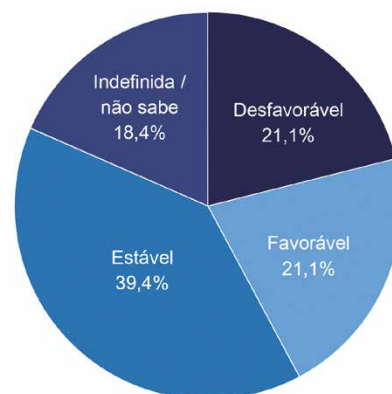
Oeste



Ponta Grossa



Sudoeste



SAIBA MAIS

www.fecomerciopr.com.br



EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná / Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar
CEP 80410-001 – Curitiba – Paraná / 41. 3883-4500 / www.fecomerciopr.com.br / federacao@fecomerciopr.com.br

SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Presidente em exercício: Ari Faria Bittencourt

Departamento de Pesquisas / pesquisa@fecomerciopr.com.br / (41) 3883-4527

Coleta de dados Sebrae/PR / Tabulação Fecomércio PR

Núcleo de Comunicação e Marketing – NCM / jornalismo@fecomerciopr.com.br

Coordenador Geral do NCM Cesar Luiz Gonçalves

Revisão: Sônia Amaral / Diagramação: Luiz Leão | Tiragem: 3.000 exemplares